Simpósio Temático 12

André Müller de Mello
Universidade de São Paulo

Título da Comunicação: "Testemunho Arquitetônico e Memória: experimentar anterioridade temporal ou contribuir com as discussões da contemporaneidade? O caso do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos (Santos, SP)."

RESUMO: O Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos constitui um dos mais antigos testemunhos arquitetônicos quinhentistas brasileiros ainda existentes. Um dos primeiros engenhos de açúcar a ser construído, o Engenho dos Erasmos tem sido palco de relevantes estudos em diversas áreas do saber, o que incentivou a abertura do bem cultural ao público, sobretudo aos alunos de ensino fundamental das escolas públicas estaduais e municipais da Baixada Santista. Pretende-se discutir rumos da matriz pedagógica que subsidia os projetos de educação patrimonial e educação socioambiental integrantes do Programa de Uso Público do bem cultural em questão, a partir de conceitos ligados à memória (recursos mobilizadores e suportes da memória; memória e transmissão de significações VS memória como ação produtora de significados; transferência de memória e construção de identidades; memórias individual, social e coletiva, etc.). Um dos resultados esperados é qualificar as Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos como monumento capaz de reconhecer toda sua vocação para discutir o presente, através das memórias que encerra, partindo do pressuposto de que objeto histórico funciona na contemporaneidade oferecendo às comunidades a chance experimentar/praticar a história, não como uma ciência do passado (apenas projetando anterioridade temporal e consolidando discursos) e sim uma ciência da transformação e da dinâmica social.